

FARN

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO
NORTE - FARN**

CLENILZE DE AZEVEDO FARIAS

RESPONSABILIDADE SOCIAL – ESTUDO DE CASO NA VB FINANÇAS

**NATAL
2007**

FARN

CLENILZE DE AZEVEDO FARIAS

RESPONSABILIDADE SOCIAL – ESTUDO DE CASO NA VB FINANÇAS

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Administração com habilitação em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, como requisito obrigatório para obtenção do grau de Bacharel em Administração com Habilitação em Marketing.

Orientador: Flávio Emílio, MSc

NATAL
2007

Catálogo na Publicação – Biblioteca da FARN
Setor de Processos Técnicos

Farias, Clenilze de Azevedo Farias

Responsabilidade social: estudo de caso na VB Finanças / Clenilze de Azevedo
Farias. – Natal: FARN, 2007.
43f.

Orientador: Flávio Emílio (M.Sc.)

Monografia (Bacharelado em Administração com Habilitação em Marketing) –
Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

1. Responsabilidade Social Corporativa – Monografia. 2 Terceiro Setor. –
Monografia. 3. Trabalho Voluntário – Monografia. I. Título.

RN/FARN/BC

CDU 316.663:658

RB. 30.419
FARN
BIBLIOTECA
Nº Reg. M000818
11, 01, 08
M
316.663:658
F238n
2007
28.01

CLENILZE DE AZEVEDO FARIAS

RESPONSABILIDADE SOCIAL – ESTUDO DE CASO NA VB FINANÇAS

Monografia apresentada ao Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, aprovada em ____ de ____ de ____, pela banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Flávio Emílio M. Condecenti

Flávio Emílio, MS.c
Orientador

Fabírcia Abrates

Fabírcia Abrates, MS.c
Membro Examinador

Marcilio Rodrigues de Oliveira, MS.c
Membro Examinador

Dedico a Deus, aos meus pais,
professores e amigos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus pelo dom da vida e por estar sempre ao meu lado, dando-me a força necessária para batalhar nesses 4 (quatro) anos de faculdade.

Agradeço também a uma pessoa em especial, minha irmã Cristiane, que me incentivou o meu engaje na faculdade e mostrou como são importantes os estudos na vida de um ser humano. Sinto-me honrada de chegar aonde cheguei, sabendo que essa batalha não foi em vão, e sim, projetou em mim vários resultados. Adquiri conhecimentos que jamais havia sonhado e aprendi a realidade do mercado de trabalho. À minha irmã foi tudo para mim nessa trajetória de minha vida.

Não posso deixar de agradecer aos meus pais que se preocuparam comigo em noites mal dormidas de preocupação com trabalhos e provas. Me esforcei bastante e sou feliz pelo apoio que eles me deram.

Meu noivo Kleiton também faz parte da minha trajetória me incentivou a não desistir e de correr atrás para conquistar meus objetivos, agradeço também aos meus amigos e familiares em geral em especial ao grande amigo Roberto Canheta que clareou as minha idéias e foi um grande professor na elaboração do meu Projeto de Monografia.

Agradeço também ao meu orientador Flavio Emilio pelo comprometimento e conhecimento compartilhado.

A todos os professores da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte - FARN, que foram tão importantes na minha vida acadêmica e no desenvolvimento desta monografia.

RESUMO

O presente trabalho acadêmico tem como objetivo abordar a Responsabilidade Social, divulgar seus fundamentos e mostrar também a estratégia organizacional para sobreviver em um mundo globalizado.

As empresas visam a melhoria em seus negócios, assim como a melhora da qualidade de vida da comunidade, o que compreende o objetivo principal da organização, mostrando também a viabilidade dessa missão que, nos dias atuais, vem sendo foco na sociedade. O estudo de caso foi realizado no PDA CAMINHOS DO SOL "VISÃO MUNDIAL" uma ONG que promove o trabalho voluntário para 2 300 crianças e jovens, através de oficinas de Arte, Leitura, Esporte, Lazer, entre outros. É através desse trabalho que a VB Finanças espera resultados positivos em parcerias e trabalho voluntariado com seus funcionários motivando-os e trazendo benefícios para ambas as partes. O foco do trabalho foi desenvolvido no decorrer do ano com elaborações de Eventos para comunidade nas datas comemorativas, com o trabalho voluntariado dos funcionários da VB Finanças, mostrando a viabilidade do plano de ação, que mostrou a parceria entre Comunidade, ONG e Organização. Havendo crescimento e conhecimento entre os funcionários da organização e a comunidade deixando todos unidos para uma conquista importante que é levar a comunidade de volta para a sociedade.

Palavras-chave: Responsabilidade Social. Parceria. Voluntariado.

ABSTRACT

This academic work is intended to address the Social Responsibility, disclose their pleas and also shows the organizational strategy to survive in a globalized world. The companies aim to improve on their business, as well as improving the quality of life of the community, which comprises the main objective of the organization, also showing the viability of this mission, which, today, has been focused in society. The case study was conducted in the PDA CAMINHOS DO DOL "VISÃO MUNDIAL" an NGO which promotes voluntary work for 2,300 children and young people, through workshops of Art, Reading, Sports, Entertainment, among others. It is through this work that the VB Finanças expects positive results in partnerships and volunteer work with their employees motivating them and bringing benefits to both parties. The focus of the work was developed in the course of the year with elaborations of Events for the community commemorative dates, with the volunteer work of the officials of the VB Finance, showing the feasibility of the plan of action, which showed the partnership between Community, NGOs and Organization. If growth and knowledge among officials of the organization and the community leaving all united to an important achievement that is bringing the community back to society.

Keywords Social Responsibility. Partnership. Volunteering.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	10
1.2 PROBLEMÁTICA	11
1.3 OBJETIVOS.....	12
1.3.1 Objetivo geral.....	12
1.3.2 Objetivos específicos.....	12
1.4 Justificativa	13
2 REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1 TERCEIRO SETOR	14
2.2 HISTÓRIA DO TERCEIRO SETOR NO BRASIL.....	16
2.3 CONCEITUANDO O TERCEIRO SETOR.....	16
2.4 TIPOS DE ENTIDADES.....	17
2.4.1 ONG's – Organizações Não Governamentais.....	17
2.4.2 Igrejas	18
2.4.3 Fundações.....	19
2.5 RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA.....	20
2.5.1 Importância da responsabilidade social corporativa.....	21
2.5.2 Implementando programas de cidadania corporativa.....	23
2.5.3 Importância da implementação de programas de cidadania corporativa.....	23
2.5 RESULTADOS ESPERADOS.....	24
2.6 TIPOS DE AÇÕES.....	25
3 METODOLOGIA.....	27
3.1 TIPOS DE ESTUDO.....	27
3.2 UNIVERSO E AMOSTRA.....	28
3.3 TÉCNICA DE COLETA DE DADOS.....	29
3.4 TRATAMENTO DOS DADOS.....	30
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	31
4.1 DESCRIÇÃO DOS DADOS COLETADOS	31
4.2 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	32
5 PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	33
6 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	34
REFERÊNCIAS.....	36

o projeto de lei de criação do Conselho Social em São Paulo, com o objetivo de promover a participação da comunidade na administração pública.

o projeto de lei de criação do Conselho Social em São Paulo, com o objetivo de promover a participação da comunidade na administração pública.

o projeto de lei de criação do Conselho Social em São Paulo, com o objetivo de promover a participação da comunidade na administração pública.

o projeto de lei de criação do Conselho Social em São Paulo, com o objetivo de promover a participação da comunidade na administração pública.

o projeto de lei de criação do Conselho Social em São Paulo, com o objetivo de promover a participação da comunidade na administração pública.

o projeto de lei de criação do Conselho Social em São Paulo, com o objetivo de promover a participação da comunidade na administração pública.

o projeto de lei de criação do Conselho Social em São Paulo, com o objetivo de promover a participação da comunidade na administração pública.

1 INTRODUÇÃO

Será apresentado o projeto de Responsabilidade Social na cidade de Natal/RN, que tem como objetivo mostrar as vantagens apresentadas, visando também a necessidade da comunidade.

A VB exerce esse projeto na matriz, que fica em São Paulo, e deseja expandir na região Nordeste onde é visto a necessidade da população de baixa renda, gerando através desse projeto benefícios na educação, saúde e meio ambiente. A maior importância da implantação do projeto na filial Natal/RN, é tornar exemplo em todo o Nordeste, destacando-se das demais filiais e motivando seus funcionários a trabalhar como voluntários nesse projeto que beneficia tanto a comunidade como também a empresa. Isso que dizer que a sua importância está no fato de que o respeito aos direitos humanos, tanto dos funcionários quanto da comunidade, é um forte fator de sucesso para as empresas, que por sua vez mostra a importância do trabalho voluntariado não só para o crescimento da organização, mas também para o crescimento pessoal, esse apoio mostra um clima de solidariedade interna, assim o relacionamento interpessoal só tende a crescer e mostrar os valores de cada um envolvido nesse trabalho de cidadania.

O projeto tem o propósito de apresentar resultados durante todo o ano, como por exemplo trabalho voluntariado durante as festas comemorativas, mutirão de cidadania, passeata a favor da paz no bairro, etc. Todo esse trabalho tem o intuito de unir as áreas abordadas e trazer resultados futuros para a comunidade de Felipe Camarão, que vem se destacando entre as outras comunidades pelo seu trabalho e dedicação nas tarefas exercidas. Capacitando também as mães, deixando-as apta ao mercado de trabalho, através de cursos de cabeleireiro, culinária e costuras, para que, após esses cursos os parceiros entrem em campo para coloca-las no mercado de trabalho, trazendo assim, mais força e motivação na comunidade.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A VB Finanças é uma empresa, que está fazendo 10 (dez) anos, e atua no mercado de serviço. A Empresa tem como objetivo desenvolver total parceria com seus fornecedores, prestando serviços de qualidade junto aos lojistas e financiados, atendendo a todos de forma personalizada e segura.

A direção da empresa sabe que muito da satisfação dos funcionários vem do bolso, ela mais do que dobrou o salário anual de seus profissionais. Com isto o comprometimento em produzir mais aumenta, gerando mais lucros.

A participação nos lucros do ano passado foi de aproximadamente quatro salários extras e muitos funcionários ganharam um bônus de 18 (dezoito) salários para casa, dependendo da avaliação de desempenho.

No caso da VB Finanças, o que faz a diferença a favor do bolso dos funcionários é que nas pesquisas salariais a empresa procura igualar a remuneração de seus profissionais com os do mercado financeiro.

A missão da VB Finanças é fazer da vida comunitária um ambiente propício para o desenvolvimento social. Visando ser referência de ética e empreendedorismo no desenvolvimento social brasileiro.

A VB, filial de Natal, foi inaugurada em 03/2006. Atuando há pouco mais de um ano no mercado Potiguar, a empresa vem conquistando espaço na área de Consignado, Material de Construção, Crédito Pessoal e Veículos, atendendo a região do Rio Grande do Norte em geral.

A VB Finanças vem crescendo muito em Natal, principalmente por sua forma de trabalhar, fidelizando as concessionárias de veículos, que são os principais parceiros. E, claro, seus funcionários, através de bons salários e trabalhos de motivação de pessoal como: prêmios por metas, entre outros reconhecimentos, ou seja, gestão de pessoas com responsabilidade.

A VB Finanças Natal vem atuando com seu maior diferencial: a gestão de pessoas. A preocupação com seus funcionários vem aumentando a cada etapa, seus colaboradores vem conquistando o mercado natalense e sendo referência no Nordeste, em seus setores Operacional e Comercial, que juntos vêm elaborando um trabalho em equipe, proporcionando à filial Natal destaque entre as 50 (cinquenta) filiais em todo o Brasil.

A atuação do novo produto de Crédito para Material de Construção vem abrindo espaço nas lojas desse segmento no Rio Grande do Norte e tem conquistado clientes com suas taxas de financiamento, focando, ainda, o produto Consignado Público que atende a grande Natal, que, também, vem crescendo, facilitando o crédito pra o cliente. Outro benefício é o tele-atendimento no 0800 para o cliente eximir-se de dúvidas, e não deixando de citar seu carro chefe que é o financiamento de veículos, que a cada ano se destaca entre os demais produtos. O veículo tem como grande diferencial os lojistas, que trabalham em constante parceria com a Financeira, atraindo clientes e proporcionando o crescimento.

1.2 PROBLEMÁTICA

O Terceiro Setor hoje em dia não é mais considerado algo que não contemple as expectativas dos funcionários de uma organização.

A VB Finanças, em geral, pratica esta particularidade de maneira a ser case de mercado em várias regiões, assim como ocorre na Matriz, situada em São Paulo. Nas filiais, porém, esta prática ainda se apresenta em desenvolvimento, ou seja, por tratar-se de estruturas menores, o tempo a ser investido em projetos sociais segue enxuto, e porque não um trabalho mais focado nesse projeto? Para tanto, alguns funcionários se mobilizam em prol de um projeto com uma estrutura pequena, porém, com importância relativa. Contudo, como o direcionamento ainda se trata de um projeto em construção, as idéias se desviam, e em muitos momentos a adesão do quadro de funcionários não é satisfatória, massa consciência de uma atuação é geral, porque não um trabalho mais focado nas filiais?.

Gestão de pessoas atualmente é muito mais do que o simples *feedback*, o acompanhamento da evolução profissional, o bem-estar do funcionário somente na empresa ou a obtenção de metas, deixando claro que esse *feedback* pode ser com mais freqüência, coisa que só acontece a cada semestre. É, também, a formação ética e o desenvolvimento da consciência do desenvolvimento da comunidade em geral.

Por isso, muitos funcionários que já possuem esse fator de responsabilidade social desenvolvido sentem naturalmente um "vazio" em algumas práticas, o que pode, certamente originar em desmotivação ou a procura de uma empresa

praticante da consciência social, onde hoje em dia virou moda aderir a Responsabilidade Social.

A VB Finanças, por sua vez, trabalha este aspecto de maneira gradativa, ou seja, o projeto na Filial Natal, por exemplo, ainda não se efetivou, entretanto, em muitos momentos a prática já vem acontecendo, em menor relevância é claro, mas já demonstra passos firmes no caminho da constatação da possibilidade, com um maior investimento por parte da Organização. Esse trabalho pode trazer novos e melhores resultados em geral.

Para tanto, as equipes de trabalho institucional são formadas de modo a assumirem novos desafios, tanto organizacionais quanto ao desenvolvimento humano. A área de RH acompanha juntamente com os gestores espalhados pelo Brasil a maneira com que seus profissionais se preparam na busca de novos caminhos, e como pensam no desenvolvimento de uma sociedade sustentável.

Através do Projeto de Responsabilidade Social que a matriz elabora, a VB Finanças filial Natal/RN elabora um plano de ação para ampliação do projeto na Filial?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

Elaborar um plano de ação para ampliar o Projeto de Responsabilidade Social na VB Finanças – Filial Natal.

1.3.2 Objetivos específicos

- Definir o foco assistencial do Projeto de Responsabilidade Social na Filial Natal da VB Finanças;
- Elaborar ações durante todo o ano, principalmente nas datas comemorativas e regionais – para uma maior divulgação do projeto;

- Desenvolver estratégias de avaliação de resultados de forma a tomar ações pontuais para a continuidade do projeto.

1.4 JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa mostra claramente que a maior importância do projeto é atender as necessidades básicas, proporcionando qualidade de vida para a comunidade carente, unificando as áreas operacional e comercial da VB Natal para juntos focarem na educação e no trabalho voluntariado, através de campanhas sociais. Parcerias com os lojistas para as campanhas, movimentando a sociedade e seu espírito de colaboração e desenvolvimento também de idéias para melhor atender a comunidade. Desenvolver estratégias para a ampliação do Projeto de Responsabilidade Social na filial é muito importante, pois possibilitará a cada funcionário dar a sua contribuição e desenvolver um trabalho social, que venha melhorar a qualidade de vida de uma fatia da sociedade de crianças e jovens carentes.

Não se pode deixar de demonstrar o fator do crescimento pessoal para com a sociedade, a oportunidade da comunidade voltar para seus olhos para um convívio sócio-político brando e amistoso. Através da recolocação profissional e reintegração social, as crianças voltaram para as salas de aulas, com esperanças de construir um futuro digno e melhor. Contando também a colaboração de lojistas parceiros, unificando mais ainda os laços dos negócios. Focando o crescimento voluntariado e da comunidade. Certamente a expansão tende a ser um sucesso. O projeto possibilitará a cada funcionário, seja ele dos parceiros ou da própria financeira, contribuir e desenvolver suas idéias e o espírito de colaboração.

A viabilidade foi conseguida através de parcerias, com o trabalho voluntário. Procurando estabelecer os critérios de auxílio a uma comunidade carente e desenvolvendo através dos tempos maiores parcerias em prol de um mesmo ideal. Os lojistas e a comunidade se integrariam através dos interesses gerais. Ou seja, a comunidade procura aspectos que a façam esperar por uma melhor qualidade de vida, já os parceiros e voluntários procuraram desempenhar o seu papel na sociedade de modo que a comunidade esteja preparada para evoluir com o mesmo.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A fundamentação teórica do presente estudo de caso baseia-se no terceiro setor, tentando assim, obter uma compreensão de como se desenvolve e se apresenta essa atividade, principalmente, nas empresas corporativas.

2.1 TERCEIRO SETOR

O Primeiro Setor é o Governo que por sua vez é responsável pelas questões sociais, o Segundo Setor é o privado responsável pelas questões individuais que por sua vez vem ajudando a sociedade de baixa renda, consecutivamente segue o Terceiro Setor, conhecido também como organizações não governamentais, que estão no mercado há pouco tempo, mas que vieram para melhorar e amparar a sociedade de baixa renda.

Vários autores definem o Terceiro Setor de forma diferente, pois não foi definida uma dissertação concreta sobre o assunto, que está sendo abordado de forma geral entre a sociedade, tendo em vista uma realidade nova, complexa e diversificada, por isso, vem sendo discutido o marco legal que o regula, escrito por Ioschpe. "O problema do Terceiro Setor é que ainda não tem consciência de sua condição. Falta-lhe uma identidade. Sem identidade, não há poder. Sem poder, não há como o Terceiro Setor tratar como iguais o mercado e o governo" (Ioschpe, 1997, p.20). Isso mostra a importância de uma definição concreta frente aos outros setores, para que o Terceiro Setor possa ser tratado com respeito e segurança, de uma sociedade que necessita desse apoio.

O Terceiro Setor é constituído por organizações sem fins lucrativos e não governamentais que têm como objetivo gerar serviços de caráter público, sabendo que ainda é uma novidade na sociedade, mas vem para agregar valor e se fortalecer cada vez mais.

A sociedade em geral vem contribuindo para esse crescimento, tendo em vista que o Primeiro Setor não está dando conta do crescimento gradativo da sociedade. Segundo Ioschpe "Terceiro Setor sinaliza significativa mudança,

sobretudo considerando o impacto que o cenário econômico imprime sobre a realidade social" (Ioschpe, 1997, p.11).

A sociedade vem se mobilizando com as iniciativas do Terceiro Setor, mostrando a importância da solidariedade e do cumprimento do dever, elaborando ações que beneficiem o Terceiro Setor, ações essas que mobilizem a sociedade, fazendo com que a participação e experimentação de novos modos de pensar e agir surjam com essas devidas tarefas para melhor atender esse setor, tendo em vista a realidade social do país, que necessita da colaboração da sociedade, que por sua vez vem enxergando a realidade social de forma mais humilde. É importante essa integração para unir os demais setores - primeiro e segundo.

Para Ioschpe (1997, p. 89):

Hoje estamos ainda na etapa de afirmação de uma novidade, o que implica enfatizar sua autonomia e relevância. No Brasil, como de resto em toda América Latina, o Terceiro Setor existe, está em processo de fortalecimento e tem um papel insubstituível na mobilização de recursos humanos e materiais para o enfrentamento de desafios como o combate à pobreza, à desigualdade e à exclusão social.

O Terceiro Setor é representado por diversos tipos de organizações, que vem se mobilizando em prol de um único objetivo que é atender a sociedade. Essa prestação de serviço voluntário serve de experiência para o cidadão ressaltando o talento para causas sociais, doações de tempo e trabalho, que é guardado para toda a vida. A importância disso tudo é a produção de bens e serviços que causa uma dupla qualificação, não gera lucros e respondem à necessidade coletiva.

De forma pensada por Ioschpe "cresce a consciência nas pessoas – tanto físicas como jurídicas – de que é necessário posicionar-se proativamente no espaço público, se o que se deseja é um desenvolvimento social sustentável" (IOSCHPE, 1997, p.11).

O engajamento de Cardoso na agenda do "Terceiro Setor sinaliza significativa mudança, sobretudo considerando o impacto que o cenário econômico imprime sobre a realidade social" (CARDOSO, 1997, p.11). É uma verdade que o impacto econômico vem com mudanças, mostrando um melhor aproveitamento das oportunidades e não desperdiçando o que é passado para as organizações não

governamentais. É visto em estudos que esse setor vem crescendo bastante e promovendo empregos, isso mostra a realidade da economia.

2.2 HISTÓRIA DO TERCEIRO SETOR NO BRASIL

No Brasil ocorre o crescimento do Terceiro Setor, que por sua vez, coexiste com dois outros setores: O Primeiro Setor que é representado pelo Governo com suas funções administrativas dos bens públicos, correspondendo às ações do Estado com fins públicos, nos âmbitos Estadual, Municipal e Federal, e o Segundo Setor representado pelo Mercado, essa participação das entidades sem fins lucrativos no Brasil, que é datada no final do século XIX, citando como exemplo as Santas Casas que remontam mais atrás, na segunda metade do século XVI, e traz consigo uma tradição da presença das igrejas cristãs que direta ou indiretamente atuavam prestando assistência à comunidade.

2.3 CONCEITUANDO O TERCEIRO SETOR

O conceito de Terceiro Setor é bastante abrangente, é composto por organizações sem fins lucrativos, mantidas pela participação voluntária, que por sua vez vem se preocupando e movendo campanhas para melhor ajudá-las.

O Terceiro Setor na verdade é uma novidade, é uma proposta de experimentação social, uma tentativa de trabalho conjunto que tem o intuito de reunir instituições muito diversas, e essa experimentação só poderá ter resultados positivos com uma nova proposta de relação de Estado com a Sociedade Civil. Segundo Camargo (2001, p. 20) "Congregar as entidades sem fins lucrativos sob um mesmo conceito permite-nos visualizar sua grandeza, concluindo que uma de suas fundações primordiais é ser uma extensão da ação do Estado".

No Brasil o Terceiro Setor têm iniciativas individuais, procurando melhorias para a comunidade em foco, com ajuda de voluntários o trabalho fica ágil e com qualidade. As grandes organizações privadas mais conhecida como Segundo Setor vem apoiando o Terceiro Setor, sabendo que não é suprida total necessidade, vendo

que o crescimento global gradativamente necessita dessa ajuda, esse tipo de trabalho voluntariado é necessário para a qualidade de vida do ser humano, que por sua vez leva conhecimento e aprendizado pelo resto de suas vidas.

As entidades vêm trabalhando em cima dessa mobilização humana, mais conhecida como voluntários que ajudam no crescimento global da sociedade.

2.4 TIPOS DE ENTIDADES

São vários os tipos de entidades espalhados pelo Brasil: Organizações Não-Governamentais (ONGs), Igrejas e Fundações, por exemplo.

2.4.1 ONGs – Organizações Não Governamentais

As Organizações não governamentais, também conhecidas pelo acrônimo ONG, são associações do terceiro sector, da sociedade civil, que se declaram com finalidades públicas e sem fins lucrativos, que desenvolvem ações em diferentes áreas e que, geralmente, mobilizam a opinião pública e o apoio da população para melhorar determinados aspectos da sociedade.

Estas organizações podem ainda complementar o trabalho do Estado, realizando ações onde o próprio Estado não consegue chegar, podendo receber financiamentos e doações do mesmo, e também de entidades privadas, para tal fim.

É importante ressaltar que ONG não tem valor jurídico. No Brasil, três figuras jurídicas correspondentes no novo Código Civil compõem o Terceiro Setor: associações, fundações e organizações religiosas (que foram recentemente consideradas como uma terceira categoria).

As ONGs aproximam o Estado da Sociedade Civil, pois elas estão mais enraizadas e tem credibilidade na sociedade. São eficientes, não desperdiçam recursos com a burocracia, não são corruptas e apresentam resultados positivos e muito mais significativos do que o Estado.

As ONGs têm como objetivo apoiar causas coletivas, mostrando a sua capacidade e contribuindo para sociedade, possui ainda uma cultura organizacional evidenciada por um sentido de identidade muito forte na qual se atrela sua missão social.

O trabalho das ONGs tem uma atuação forte entre a sociedade, pelo seu trabalho e esforço para com as demais áreas, deixando claro que ele se torna elemento básico das organizações. Existe também a defesa dos direitos da mulher que as ONGs buscam alcançar, tendo em vista claro, o crescimento delas no mercado e no mundo, esse trabalho bem elaborado por essas Organizações Não Governamentais são de destaque, adquirindo confiança no mercado e entre os políticos que de alguma forma são pressionados para alcançar essa batalha diária das organizações. Referindo-se ao termo ONG, Camargo (2001, p.53) diz "Trata-se de um agrupamento de pessoas, estruturado sob a forma de uma instituição da sociedade civil, que se declara ser sem fins lucrativos, tendo como objetivo lutar por causas coletivas e/ou apoiá-las".

O importante é que as ONGs no Brasil, abriram espaço para as demais instituições sem fins lucrativos, podendo sim ajudar a sociedade de baixa renda, trazendo benefícios que fortalecem o crescimento global, gerando empregos, educação e programas sociais. O que isso significa para a sociedade é um benefício que está sendo aproveitado. Estudos mostraram a queda na mortalidade infantil entre outros benefícios que vem se destacando. Um das importâncias desse estudo é as mães que se envolvem no trabalho voluntariado que as ONG'S oferece e incentivam seus filhos a não desistir dos objetivos e se conscientizam da importância do envolvimento na sociedade, é através dessa conscientização e incentivo e reduz a mortalidade infantil. As ONG'S ainda são escassos de parceiros, outra vez que no Mercado Internacional, existe essa conscientização mais avançada e a maioria dos parceiros são de outros países.

Não deixando de citar as IGREJAS que fazem um trabalho voltado para os fiéis mostrando o lado humano, e mobilizando a comunidade para atuar como voluntariados da sociedade.

2.4.2 Igrejas

A Igreja Católica pode ser vista como o início das atividades sociais no Brasil, com missão de atender os interesses da população, assumiu serviços nas paróquias e dioceses, a educação nos colégios e a evangelização indígena, mas dependia da ajuda financeira do Estado, pois no tempo não tinha recursos próprios. Após a proclamação da República, quando é decretada a separação entre a Igreja e o Estado ela passa a desenvolver trabalhos de assistência social, saúde e educação. A Igreja Católica foi responsável pela maior parte das entidades que prestavam algum tipo de assistência às comunidades mais necessitadas, tendo em vista a minoria de organizações no Brasil.

As Igrejas faziam esse trabalho voluntariado, beneficiando-se também, de parcerias com fins filantrópicos junto ao Estado. Conforme Camargo (2001, p.51) "O papel da Igreja era coordenar e mobilizar segmentos da sociedade civil em prol da promoção social, sobretudo nas áreas de educação, saúde e assistência social".

As Igrejas atualmente tem um papel importante diante a sociedade, valores como solidariedade, amor ao próximo, ética e responsabilidade social, mostram a importância desses pontos positivos que trazem benefícios e revelam seu amor, além de oferecer conforto às pessoas que não acreditam em seus potenciais e mostram o bem e o lado social do ser humano, diante disso, vê-se que o leque de opções para atuação do Terceiro Setor é muito amplo, as Fundações no mercado atual vêm como destaque, abrangendo as oportunidades na comunidade.

2.4.3 Fundações

As Fundações são instituições que financiam o Terceiro Setor, através de doações às entidades beneficentes, essas fundações mistas que doam para terceiros, também possuem projetos próprios.

No Brasil há um número muito pequeno de fundações e com poucas atuações sociais. Visando essa atuação no Brasil podem ser identificadas algumas Fundações de destaque como a **Fundação Bradesco** que tem objetivo de atuar com um conjunto de princípios educacionais e éticos, que orientam ações pessoais e

coletivas na condução do projeto maior que é a formação e profissionalização de milhares de brasileiros, nos mais diversos pontos do país.

É importante a atuação dessa Fundação no Mercado Nacional Brasileiro, mostrando o futuro da sociedade de baixa renda e educando a sua maioria.

Outro exemplo é o **Projeto**, projeto de Responsabilidade Social da VB Finanças, que atende a comunidade Africana no estado de São Paulo. A VB Finanças se beneficia com essa atuação, através de redução de impostos, como outras empresas se beneficiam com essas atuações e contribuem para Educação no Brasil. De acordo com Camargo (2001, p.41) "O prazo de duração das fundações é indeterminado, pois elas quase sempre têm finalidades que se projetam no tempo".

As Fundações têm um ideal que é construir um futuro com qualidade e educação, mostrando sua capacidade de crescimento e obtendo resultados ao longo dos tempos, mantendo seu trabalho vivo e com fé ilimitada na possibilidade de transformar o mundo.

2.5 RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

A responsabilidade Social Corporativa nos dias atuais vem sendo o foco de algumas empresas por exigência do próprio mercado, como também pelos incentivos oferecidos pelo Governo, não deixando de ser um benefício que favorece a sociedade em geral.

A responsabilidade social proporciona à empresa a oportunidade de auxiliar a comunidade de forma mais ativa permitindo um contato maior entre a empresa e o consumidor aumentando os vínculos já existentes.

A Responsabilidade Social Corporativa nas organizações vem como uma grande onda do que antes se "achava" de futuro, contudo, nota-se que se trata de uma realidade praticada de maneira muito natural nos dias atuais. Os funcionários vêm se mobilizando para ajudar a comunidade e em foco projetar o nome da organização. Eis o verdadeiro meio para as situações do terceiro setor acontecerem, ou seja, não basta apenas à iniciativa privada iniciar os projetos – estes dependem diretamente da participação de todos os envolvidos (empresários, funcionários, comissões, beneficiados praticantes, os em potencial etc.).

As organizações vêm inovando e aproveitando o momento para atingir o público de alguma forma, mostrar o lado social através de programas e eventos sociais.

É interessante esse aproveitamento para que a sociedade seja beneficiada, "As empresas, por sua vez, buscam a participação em projetos sociais, como forma de amenizar o impacto do estrago social promovido dentro de si mesmas embora a natureza de capitalismo não reflita essa preocupação" (MENDES, 2007).

A Responsabilidade Social Corporativa cria um vínculo com as organizações, mostrando o outro lado da moeda, a realidade do mundo e até da vida.

Como é cada vez mais difícil atingir metas, conquistar espaço e conseguir patrocinadores para apoiar as comunidades carentes, as ONG's vêm conseguindo espaço e patrocinadores para melhorar a qualidade de vida do ser humano de baixa renda, por isso, as organizações vêm tendo uma visão mais ampla do assunto, que se torna importante nos dias atuais, "o desenvolvimento sustentável não só refere ao ambiente, mas por via do fortalecimento de parcerias duráveis, promove a imagem da empresa como um todo e por fim leva as crescimento orientado" (MENDES, 2007).

A expressão "Responsabilidade Social Corporativa" é usada amplamente para significar coisas diferentes. À medida que evolui o setor da RSC e surgem novos produtos ou correntes, há a tendência de descartar as anteriores como menos sofisticadas ou obsoletas e tentar redefinir o setor com base em fenômenos recém-identificados, de acordo com Maricy (2006, p.15) "Uma nova consciência formada a partir da noção de 'social' passou a ser essencial para que uma organização sobrevivesse no mundo de hoje". Essa visão está formando as empresas no social, vendo a necessidade desse setor.

2.5.1 Importância da responsabilidade social corporativa

A importância da Responsabilidade Social Corporativa é a integração entre as áreas de funcionários-colaboradores e comunidade. Essa integração só traz benefícios para ambos, estabelece compromisso social no qual adotam ações

dentro dos princípios éticos de desenvolvimento sustentável e de bem-estar comunitário.

Ao unir as perspectivas de Responsabilidade Social Corporativa tanto interna como externa, percebemos que as corporações têm não somente compromissos financeiros com seus acionistas, funcionários e consumidores, mas também compromissos sociais e ambientais com eles e com as comunidades afetadas por suas atividades, de fato que, essa união traga benefícios às áreas, mostrando a importância dos lados e deixando claro os interesses da área externa que também é beneficiada.

Nos Estados Unidos as tendências da Responsabilidade Social Corporativa foram desenvolvidas em grande parte, a partir do fim da década de 1960 e no início da década de 1970. O Governo dos Estados Unidos criou órgãos regulatórios que formaram grande parte dos pontos referenciais da RSC, hoje em dia, o governo continua a regularizar o comportamento corporativo.

Atualmente a caridade corporativa não é suficientemente significativa para solucionar os graves problemas sociais e econômicos da sociedade, mas essa ajuda vem sendo de grande peso para a melhoria da comunidade carente que é beneficiada. Os problemas vêm crescendo e o que está sendo feito pelo Segundo e Terceiro Setor é se unir em tentar melhorar o que o Primeiro Setor não está conseguindo alcançar por falta de administração no poder Público ou falta de verba. Maricy (2006, p.15) diz que "as empresas assumem a missão de colaboradoras no desenvolvimento de uma sociedade melhor, beneficiando a si mesma, já que são parte integrada dessa sociedade".

Os funcionários se mobilizam para participar dos eventos promovidos pelas empresas, mostrando idéias para melhor atender a comunidade em foco, a mobilização se torna geral, movimentando a todos, e incentivando os demais, contribuindo para o bem comum e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, essa relação é importante para o crescimento da sociedade, motivando a todos a fazer um mundo melhor trazendo benefícios que fortalecem a sociedade.

É importante o crescimento dessa consciência, mostrando interesse entre grupo de empresários que desejam atuar na área social, como também a população para a idéia de responsabilidade social.

Responsabilidade Social vem se estreitando entre empresa e comunidade, de forma unificada que está gerando empregos e educação para todos.

O serviço utilizado para melhor atender as comunidades é a formação profissional, educação, saúde e preservação do meio ambiente, não deixando de citar a cidadania corporativa que vem atingindo as organizações e os funcionários que mostram a importância desse trabalho.

2.5.2 Implementando programas de cidadania corporativa

Essa implementação vem acontecendo de forma elevada que traz uma satisfação do indivíduo com a sociedade.

Serão citados a seguir alguns tópicos importantes da cidadania, tópicos que clareiam idéias e mostram a atuação do cidadão diante da sociedade, que a cada dia necessita de ajuda voluntária.

2.5.3 Importância da implementação de programas de cidadania corporativa

A Conscientização e busca de parceiros. Talvez, esses sejam alguns dos ingredientes que mais fortalecem as ações sociais no meio corporativo. Essas ações abriram um leque considerável para as empresas que querem elaborar programas voltados para a Responsabilidade Social, o que permite investimentos destinados aos colaboradores, ao meio ambiente, à comunidade, à transparência de gestão, ao incentivo da cultura, à educação, à terceira idade, entre outros.

Para Eboli (2004, p. 172):

Neste cenário, no mundo corporativo, cada vez mais a preocupação com o tema cidadania empresarial está ganhando espaço na agenda das empresas, que se sentem estimuladas a adotar posturas firmes e inovadoras diante de questões relacionadas à ética e à responsabilidade social, imprimindo assim qualidade superior na relação empresa-sociedade.

Nos dias atuais a cidadania vem tomando espaço e mostrando a importância do voluntariado e do trabalho corporativo entre a sociedade.

As empresas têm investido em cidadania corporativa através do seu trabalho voluntariado, as empresas vêm traçando metas sociais para melhor atender a comunidade não só em um evento de final de ano por exemplo, mas sim durante todo um período, pois assim fica evidente a cidadania corporativa da empresa.

É importante a intenção do funcionário nesse trabalho, a criatividade desenvolvida. É saber e torná-lo um cidadão que se engaja no alcance dos resultados institucionais não só para melhorar a sua imagem e sim para acreditar que a nossa vida pode ser melhor se cada um fizer a sua parte. Essa colaboração tem impacto forte na organização, gera um clima de solidariedade interna que não é possível de ser criado a partir de qualquer treinamento ou palestra, e sim com a atuação que mostra essa motivação.

Quando o funcionário se entende enquanto cidadão, os seus olhos passam a brilhar, o sorriso sai mais fácil, a integração flui o trabalho em equipe vira um prazer e o respeito mútuo se torna uma rotina.

2.6 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados por essas ações são muitos, um deles é a harmonia que torna constante com esse implemento de programa dentro da organização, criando diálogos entre as pessoas envolvidas, deixando um clima favorável, motivando-as e clareando idéias para elaboração de projetos em prol da comunidade. Eboli (2004, p.173) diz que "As pessoas tendem a sentir muita simpatia e até orgulho por trabalhar em uma organização consciente de sua responsabilidade social, que facilita a participação dos próprios funcionários em atividades de projetos sociais, sob a forma de trabalho voluntário". É importante essa integração no ambiente de trabalho, pois mostra o diferencial dos funcionários que estão atuando nesse projeto, e ainda auxilia o destaque da organização dentro do mercado, que por sua vez necessita dessa flexibilidade de papéis para promover a adaptação da organização no qual o mercado exige.

Outro ponto importante nos resultados é a criatividade que mostra as ações para a sociedade, ações essas que beneficiam a organização e os demais envolvidos. Essa criatividade se destaca nos resultados de forma gradativa mostrando o potencial dos funcionários que estão envolvidos nas ações e implementações do projeto de cidadania. É interessante esse acompanhamento para proporcionar ao funcionário opções de trabalho, que o leva a um futuro de destaque e até promoções, deixando-o motivado e aumentando sua produtividade, e até sugerindo novas idéias para melhor atender a sociedade.

Para Eboli (2004, p. 175):

De acordo com Eboli "Não é mero acaso o fato de que as empresas pioneiras na implantação de projetos de educação corporativa no Brasil também o são no que se refere a programas de cidadania empresarial. Criam assim uma sinergia fantástica na formação de pessoas internamente fortalecidas, que se inserem nas relações sociais e se responsabilizam pela construção e transformação da própria realidade, favorecendo dessa forma tanto a modernidade da organização quanto a da sociedade.

É importante essa sinergia, para mostrar a satisfação no trabalho, assim exercendo suas funções de forma qualificada e não deixando a desejar, o comprometimento com a empresa gera conforto e segurança de ambas as partes, são resultados de um trabalho bem elaborado entre empresa e sociedade, que são beneficiados de formas diferentes.

O comprometimento organizacional na cidadania corporativa é um fator importante, pois é onde tudo começa, as oportunidades surgem através do programa e os funcionários se mobilizam para o melhor aproveitamento, os resultados são esperados pela organização que se compromete com os funcionários e a reciprocidade é rápida e verdadeira.

2.7 TIPOS DE AÇÕES

Visto que são vários os tipos de ações para serem tomadas dentro da organização corporativa, pode ser citado o mais específico: A colaboração para com a sociedade. Que se torna um ponto importante dentro da empresa, quando se

trabalha em equipe se tem resultados que mostram a importância dessa união, nesse caso vem a elaboração de um plano de ação, com efeito, de resolução dos problemas em foco, problemas estes que nos dias atuais vem sendo em menor quantidade, pois as empresas estão elaborando trabalhos em prol de um único objetivo: Atender a comunidade necessitada através da Responsabilidade Social Corporativa que mostra esses resultados claramente. De acordo com Eboli os programas visam atender às necessidades de desenvolvimento da organização, baseados nas competências que as pessoas precisam desenvolver para o sucesso dos negócios.

3 METODOLOGIA

Para abranger as exigências e atingir os objetivos deste trabalho serão apresentados os procedimentos metodológicos que está sendo utilizado na pesquisa.

A abrangência das fontes se dá em princípio pelas definições de diversos autores para o assunto abordado. Além do que, com o passar do tempo, as iniciativas tomam diferentes maneiras desde a criação até a conclusão de projetos similares.

Existe também a preocupação em registrar fatores pontuais de projetos já existentes, facilitando o entendimento dos objetivos principais.

3.1 TIPOS DE ESTUDO

Para elaboração do trabalho, fez necessário o estudo de caso que é considerado um tipo de Proposta Técnica, esse estudo é o foco na Filial Natal/RN que deseja elaborar um plano de Responsabilidade Social do Projeto para melhor atender a comunidade, trazendo parcerias com lojistas e voluntários internos.

O Projeto de Responsabilidade Social no momento só atende a Comunidade Africana no estado de São Paulo, esse trabalho é feito pela Matriz que se localiza no mesmo Estado.

Tendo em vista os problemas da sociedade de classe baixa na Cidade de Natal, será necessário elaborar um Estudo de Caso na Filial, que proporcionará à comunidade educação, preparação para o mercado de trabalho e não deixando de destacar, qualidade de vida, fator importante na comunidade em foco.

Considerando a importância do Tema e as mudanças decorrentes da sua implantação, foi realizado um estudo de caso, que, segundo Richardson (1999, p.80). "Em princípio, podemos afirmar que, em geral, as investigações que se voltam para uma análise qualitativa têm como objetivo situações complexas ou estritamente particulares".

O estudo, enfim, tende ultrapassar apenas o campo da pesquisa, ou seja, está estruturado de maneira que identifique a oportunidade, a viabilidade, a transição, a formação de parâmetros, a melhoria de ações já utilizadas e ainda, identificar as pretensões da organização criadora e os desejos daqueles que serão beneficiados.

3.2 UNIVERSO E AMOSTRA

Definir o universo e amostra é especificar a área de abrangência da pesquisa, a execução da pesquisa, o tipo de amostra, isso tudo faz parte desse universo que por sua vez, contribui para uma qualidade de trabalho e uma definição concreta em seus estudos, na qual Richardson (1999, p.159) diz que "Cada unidade ou membro de uma população, ou universo, denomina-se elemento, e quando se toma certo número de elementos para averiguar algo sobre a população a que pertencem, fala-se de amostra".

O Objetivo da Pesquisa desse trabalho na VB Finanças Filial Natal, composta por 27 funcionários, será implantar a proposta técnica no Bairro de Felipe Camarão, em uma instituição específica, o PDA Caminhos do Sol, que atende 2300 crianças e jovens carentes. Havendo a necessidade dessa parceria, por enxergar a falta de voluntário, e estreitando os laços dos negócios.

A proposta técnica tem como objetivo abranger esses laços e atender de forma criteriosa e qualificada a Instituição junto com seus funcionários voluntariados da VB Filial Natal. É importante atentar-se à todos os lados e expectativas voltadas para o projeto. Ou seja, colher informações seguras quanto à estruturação e entender até onde se pode chegar para atender toda e qualquer necessidade de todos aqueles que estão e que estarão envolvidos.

Projetar a rotatividade do voluntário e também do voluntariado e, ainda, do público - alvo. Notar-se-á, portanto, que desde o início até o andamento das ações, além do caráter humano, será necessária rotineiramente, uma visão analítica que centralizará com a máxima segurança cada parte integrante de todo o processo.

3.3 TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

Deve-se reconhecer que para tratar um tema como o proposto, foi utilizado o método de aplicação de entrevistas estruturada, mais especificamente com pessoas responsáveis pelo Projeto de Responsabilidade Social na ONG de Felipe Camarão, coletando dados através de Análise, obtendo idéias através do Site do Projeto, atualizado todo mês para seus funcionários. Na filial Natal/RN os dados foi tratados na pratica entre os funcionários que por sua vez mostra o interesse em atuar na comunidade como voluntário, desenvolver um trabalho diferenciado e exercer o papel de voluntário nas dadas comemorativas. No Site existem eventos, como por exemplo: **Dia da Saúde, Dia das Crianças, Projeto Reforço Escola, Gincana, Campanha de material escolar**, entre outros que são de suma importância para elaboração desse Projeto Regional que vem dando resultado para comunidade na implantação da matriz.

Com base no autor Richardson (1999, p.230) "Em termos gerais, a análise documental consiste em uma série de operações que visam estudar e analisar um ou vários documentos para descobrir as circunstâncias sociais e econômicas com as quais podem estar relacionada".

A análise tem um propósito de buscar resultados, obtendo ações que beneficiam o Projeto. Além da especificação do que já existe e do que já é praticado será necessária a utilização de perguntas abertas e fechadas para cada tipo de componente, seja ele voluntário, criador ou beneficiado.

Desta forma fica clara cada expectativa e suas particularidades quanto às definições do planejamento a curto, médio e longo prazo.

As fontes podem ser distintas e aleatórias, contudo, devem tratar diretamente do assunto abordado e específico.

3.4 TRATAMENTO DOS DADOS

A análise foi tratada de forma Qualitativa, expondo as idéias analisadas do conteúdo das respostas, através de estudos para melhor apresentação do projeto, visando um aproveitamento dessas análises e colocando-as em prática. Com referência a Vergara (1998, p.57) "Os dados também podem ser tratados de forma qualitativa como, por exemplo, codificando-os, apresentando-os de forma mais estruturada e analisando-os".

É de suma importância tratar os dados de forma estruturada, para que se tenham resultados positivos e esperados, mostrando a capacidade do estudo e da metodologia.

Por tratar-se de um projeto social, é de suma importância considerar a sazonalidade do mercado bem como os efeitos desta oscilação que podem afetar os componentes do "escopo". Ou seja, apenas considerar as informações atuais como estritamente necessárias e suficientes, pode gerar o maior erro em risco. Ou seja, mais que observar e trabalhar futuramente os dados atuais se faz necessária uma avaliação mais detalhada do histórico (passado). Ainda considerar o tempo em que se originaram as informações, as necessidades anteriores, as atuais, bem como as futuras. E claro, separar cada bloco de sucessos e erros cometidos, a fim de preparar soluções reais e constantes para possíveis correções e prevenções.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 DESCRIÇÃO DOS DADOS COLETADOS

Os dados foram coletados em uma entrevista com a coordenadora das oficinas do PDA Caminhos do Sol, a Sra. Geruza, que é uma das voluntárias responsáveis pelas, aproximadamente, 2.300 (duas mil e trezentas) crianças e jovens, atendendo o bairro de Felipe Camarão onde, no momento, atua naquela área desde 2005. Seus parceiros centrais são Posse do Hip Hop Lelo Melodia e ALFF - Associação de Líderes Evangélicos de Felipe Camarão, existindo, entretanto, outras parcerias como a Fé e Alegria, Escolas, Unidades de Saúde, Fundação Bradesco etc.

O PDA Caminhos do Sol disponibiliza varias atividades e entre elas podemos citar a capoeira, a dança, as artes visuais, a inclusão digital, o teatro, o baú de leituras, as aulas de flauta e pau e lata (percussão), o curso de culinária para mães, seminários de formação política, incentivo a higiene bucal etc. Seus parceiros, como são chamados por eles, são de outros países como Austrália, fato que não os impede de buscar financiamentos outros, como por exemplo a SEMTAS que patrocinou um curso de culinária para as mães.

Outro diferencial encontrado são as datas comemorativas. Um exemplo claro são as comemorações que envolvem o dia das crianças. Durante a semana têm brincadeiras, distribuição de balas, gincana, etc. Os recursos que são utilizados nas das datas comemorativas, também são apoiados pelo patrocinador estrangeiro, deixando claro que o beneficio recebido pelo patrocínio é bem distribuído.

Os programas que a ONG realiza é importante para a recreação e lazer das crianças e Jovens, deixando-os mais felizes e realizados, essa interação dos voluntários com as crianças é extremamente significativa, por isso, que os funcionários da VB Finanças tem essa motivação de trabalhar como voluntários do programa de Responsabilidade Social, deixando assim, a equipe mais unida e interada da comunidade, esse trabalho vem sendo feito aos sábados com o mutirão do lazer na Igreja Evangélica de Felipe Camarão, que cedeu um espaço para a recreação das crianças e jovens, com brincadeiras, balas e gincana e brindes. É um sábado de muita alegria, os parceiros entra com o capital e os voluntários com

trabalho, para atender as necessidades das crianças e jovens. A organização vem mostrando um trabalho bem diferenciado das outras filiais, não só na responsabilidade social, mais também em outras atividades, que vem se destacando com sua equipe, os funcionários estão motivados, alegres por dentro e por fora, isso tudo são os frutos do trabalho voluntariado. Existe capacitação para as Mães, mais ainda há deficiência em conseguir parceiros para coloca-las no mercado de trabalho. Por isso a ONG vem desenvolvendo um trabalho diferenciado para conseguir parceiros, e leva-las ao mercado de trabalho.

4.2 ANALISE DOS DADOS COLETADOS

Os dados foi analisado de forma positiva, mostrando que a união faz a força, com uma equipe de funcionários e uma comunidade motivada, se faz um bom trabalho, trazendo benefícios e bons frutos, através desse trabalho que vem sendo elaborado pode se chegar a resultados durante todo o ano, não só em datas comemorativas mais também em mutirões e caminhadas. Deixando a comunidade conhecida em todo o estado e até em outros países, é com grande satisfação que a VB Finanças com parceria da ONG, vem adquirindo espaço com seu trabalho voluntariado e claro atendendo a comunidade com eficiência, pois o propósito da VB é esse, atender a comunidade com eficiência. Um dos diferenciais estabelecido pela ONG é os cursos de capacitação para as Mães, que as deixam mais envolvidas com o trabalho na comunidade e com seus filhos que participa da ONG.

5 PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

O que o projeto de Responsabilidade Social vem trazer na comunidade é o trabalho voluntariado dos funcionários nas datas comemorativas e datas de comemoração do projeto PDA Caminhos do Sol, trazer parceria da VB Finanças versos PDA Caminhos do Sol, patrocinando também custos obtidos pela ONG no valor mensal de R\$ 10.500,00 patrocinado pela VB Finanças.

Porque a VB não entra só com patrocínio? Porque o importante não é só o dinheiro e sim o incentivo dos funcionários da filial Natal, na qualidade de vida e nos resultados esperados dentro da organização e também na ONG.

Como é feito esse trabalho de patrocínio x voluntários, é feito através de mutirão na igreja Evangélica de Felipe Camarão que sede o espaço aos sábados a tarde para recreação ao qualquer tipo de atividade estipulada pela ONG.

Quando é feito esse trabalho voluntariado, é feito nas datas comemorativas como por exemplo: **Carnaval, Páscoa, Dia das Crianças, dia da Proclamação da Republica, Dia do Natal e Caminhada da PAZ.**

Quem vem elaborando essa parceria? A VB Finanças junto com o PDA Caminhos do Sol vem em parceria elaborando um trabalho de crescimento e desenvolvimento na comunidade e na sociedade em geral, mostrando a comunidade a importância de conviver com a sociedade.

Onde é elaborado essa parceria, na comunidade PDA Caminhos do Sol que fica localizado em Felipe Camarão.

O **custo** mensal dessa parceria é de R\$ 10.500,00 e anual vem estipulado em R\$ 126.00,00 que é repassado para a conta do PDA.

6 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Através deste estudo de caso, conclui-se que a Responsabilidade Social nos dias atuais vem mostrando um crescimento exponencial, tornando as empresas e principalmente os seus responsáveis mais esclarecidos sobre o assunto e motivando-os a procurar parceiros para elaboração do Projeto Social, que traz benefícios tanto para sociedade como para a organização em geral.

O trabalho voluntário é importante para o desenvolvimento do ser humano que muitas vezes busca neste tipo de trabalho uma espécie de busca própria, a procura de seus próprios valores. Com o estímulo conquistado através do trabalho voluntário, os valores aparecem, tornando, inclusive, o próprio voluntário ainda mais motivado para aquilo que deseja fazer.

Diante do atual contexto, onde a competitividade do mercado exige mudanças em todos os aspectos, as empresas estão obrigadas a investirem em Responsabilidade Social, pois o mercado atualmente exige essa prática que, além de reduzir imposto, motiva funcionários e traz a comunidade para a sociedade. É bem verdade que implantar um Projeto Social não é fácil, pois para que este seja eficaz e eficiente, e preciso envolver todos os níveis hierárquicos da empresa, ou seja, é preciso que tanto o presidente como o pessoal do "chão" da fábrica sejam partes integradas, envolvidas e comprometidas com o desenvolvimento das atividades e ações propostas pela empresa.

Para finalizar, é necessário destacar que, de acordo com o estudo de caso, foi possível detectar os pontos principais utilizados pelos funcionários da VB Finanças através de conversas, ações e reuniões, e que estes não estão sendo capazes de fazer com que o projeto social engaje sozinho, precisando sim de um apoio da matriz, e também dos parceiros lojistas que além de voluntários seriam patrocinadores juntos com a VB Finanças para elaboração desse projeto social.

Este Estudo de Caso mostrou a vivência da comunidade com a sociedade e mostrou também a vivência da sociedade com a comunidade, estreitando os laços e melhorando a qualidade de vida de todos. É muito importante essa participação de ambas as partes, para o conhecimento e prática na trajetória da vida. O projeto de Responsabilidade Social trouxe conhecimento para ambas as partes, conhecimento para os funcionários e para empresa, que pela primeira vez elaborou planos para o

Projeto Social durante todo o ano. As perspectivas futuras é expandir o plano de ação nas demais filiais do Nordeste, servindo no momento como filial Piloto de um projeto de Responsabilidade Social, que atinge toda a filial, como voluntários. A maior importância de todo o projeto é trazer a comunidade de volta para a sociedade digna.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Antonio Carlos Carneiro. **Terceiro Setor: História e Gestão de Organizações**. São Paulo: Summus, 2006.

ASHLEY, Patrícia Almeida(coord.). **Ética e Responsabilidade social nos Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.

CAMARGO, Mariângela Franco. **Gestão do Terceiro Setor no Brasil**. 2 ed. São Paulo: Futura, 2001.

EBOLI, Marisa. **Educação Corporativa no Brasil: Mitos e Verdades**. São Paulo: Editora Gente, 2004.

IOSCHPE, Evelyn. **3º Setor: Desenvolvimento Social Sustentado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

MENDES, Jerônimo. **Responsabilidade Social**. Disponível em: <<http://www.rh.com.br/ler.php?cod=4191&org=2>>. Acesso em: 24 abr. 2007.

QUEIROZ, Maricy de Andrade. Responsabilidade Social Corporativa: A Prática para o bem de todos. **Banas Qualidade**. São Paulo, Ano 15, v. 15, n. 166, p. 44-50, mar 2006.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

TONIELLO, Vitor Bonini. **Ética e Responsabilidade Social das empresas**. Disponível em: <<http://www.rh.com.br/ler.php?cod=4402&org=2>>. Acesso em: 24 abr. 2007.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

APÊNDICE

APÊNDICE A - Questionário Aplicado

1. Há quanto tempo o PDA Caminhos do Sol está em Felipe Camarão?
2. A ONG atende só a comunidade de Felipe Camarão?
3. Quais os parceiros?
4. Quais atividades o Caminhos do Sol disponibiliza?
5. Quais as atividades que os parceiros patrocinam?
6. Nas datas comemorativas tem confraternização?
7. Essas confraternizações são patrocinadas por parceiros?

APENDICE B – Fotos do Projeto PDA Caminhos do Sol



SEDE DO PDA CAMINHOS DO SOL





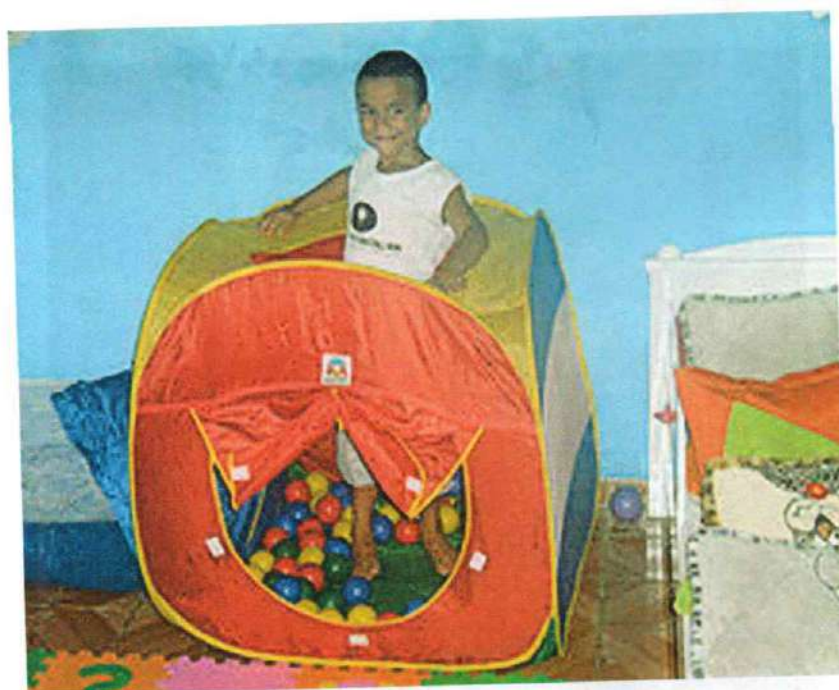
CAMINHADA DA PAZ NAS RUAS DE FELIPE CAMARÃO



NOVO ESPAÇO PARA AS CRIANÇAS "BRIQUEDOTECA"

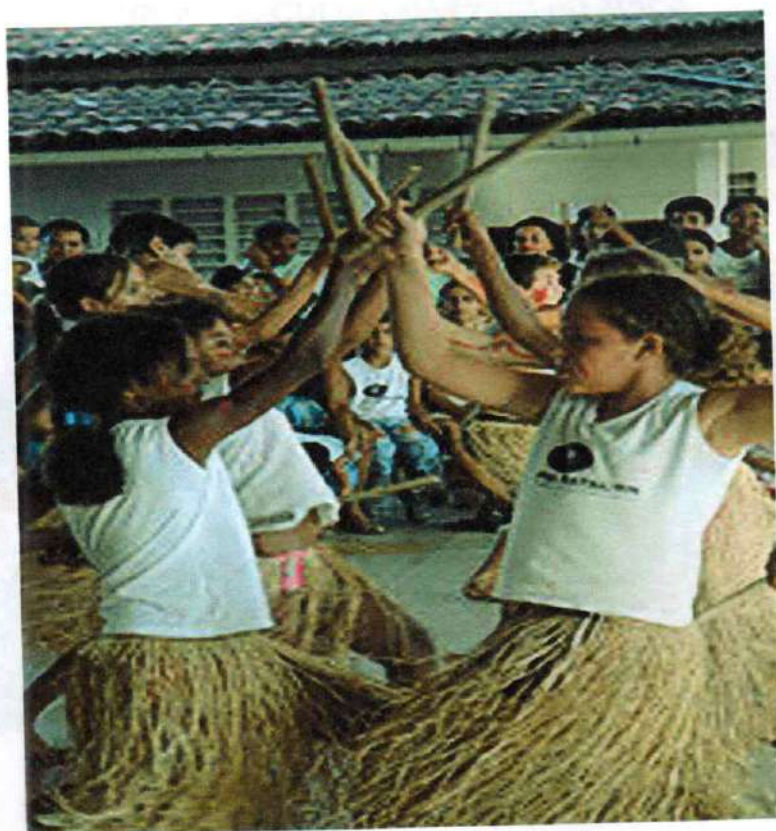


BRINQUEDOTECA





APRESENTAÇÃO DO GRUPO DE DANÇA
AMOSTRA CULTURAL





CURSO DE CULINARIA PARA AS MÃES

